

DS Memórias

ANO 20
NOVEMBRO/96**DESDE SUA CRIAÇÃO EM NOVEMBRO/96, O DS PUBLICOU EM CADA 18 DE AGOSTO:****EM 2013**

Com o objetivo de mostrar a diversidade, promover uma nova opção de diversão, quebrar a barreira do preconceito e desfazer paradigmas, seria realizado naquele dia o evento Top Star, 2º Miss Gay de Tangará da Serra.

EM 2006

O crescimento populacional de Tangará da Serra refletiu em número de eleitores do município. Em 2004, Tangará contava com um colégio eleitoral de 46.577 votantes e naquele ano, em 2006, saltou para 49.906. O eleitorado cresceu 7,14%.

EM 1999

O lixo jogado nas estradas rurais, especialmente no acesso ao Ararão e Bandeirantes, era um grande problema em Tangará da Serra. A situação foi destaque do jornal Diário da Serra, que mostrou que diversos tipos de lixo estavam sendo jogados por populares nestas estradas rurais.

EM 2012

As queimadas estavam preocupando as autoridades tangaraenses e a população, especialmente os moradores de propriedades rurais, como a Gleba Aririnha, onde o fogo destruiu mais de 30 sítios. Os sítios tiveram plantações, pastagens e cercas destruídas pelas chamas. Nesta data, em 2012, o município de Tangará da Serra era o terceiro no ranking estadual, com maior número de queimadas, segundo o Inpe.

EM 2001

Servidores do Poder Judiciário de Tangará da Serra promoviam um manifesto em frente ao Fórum Civil, assim como acontecia em todo o Estado. Os manifestantes estavam reivindicando o cumprimento da Lei 6619/94, do Plano de Cargos e Carreira Salarial, assim como a atualização das referências salariais.

EM 1997

Reivindicada por prefeitos (três gestões), vereadores, entidades, deputados estaduais, entre outras autoridades, a Estação de Tratamento de Água (ETA) custou aos cofres públicos do Estado e da União R\$ 6.716.452,13. A Estação, inaugurada no dia 15 de agosto de 1997, com a presença de diversas autoridades, inclusive do Governador Dante de Oliveira, foi destaque no DS durante várias edições, diante do tamanho da obra. Nesta data, foram detalhados os gastos para cada ente, de uma obra iniciada em dezembro de 1993.

EM 2000

O Governador Dante de Oliveira visitou Tangará da Serra. Na ocasião anunciou que o término dos trabalhos e a entrega da obra de restauração da MT-358, do trecho Tangará-Itanorte, seria em outubro daquele ano. "São estes os resultados que o Fethab nos está apresentando", disse o governador, ao citar também os trabalhos em fase final da MT-246, entre Barra do Bugres e Jangada.

EM 2005

Três pontes sobre córregos secos no Assentamento Antonio Conselheiro foram queimadas em um único dia, totalizando cinco pontes destruídas pelas chamas naquela semana. O secretário de infraestrutura da época, Leonir Nardi, disse que a situação era preocupante, pois não havia informações se o fogo era proposital ou não. Além das pontes, áreas de preservação também estavam sendo queimadas na localidade.

EM 2011

O despejo de esgoto no Córrego Araputanga começava a ser investigado por uma equipe de técnicos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. O caso gerou um processo administrativo a fim de apurar as responsabilidades da poluição do córrego.

EM 2008

Em comemoração aos 25 anos de presença da Congregação Capuchinhos em Tangará da Serra, a comunidade católica local estava promovendo a 1ª Missão Evangelizadora na Paróquia Nossa Senhora Aparecida.

EM 2003

O governador Blairo Maggi assinou em Barra do Bugres três convênios de consórcio rodoviário para asfaltamento de estradas. Seriam asfaltados em parcerias com produtores rurais e usineiros, sete quilômetros entre Barra do Bugres e Nova Fernandópolis, outros sete entre Barra e Porto Estrela, e mais sete na Rodovia Canavieira.

EM 2007

Milhares de CDs e DVDs foram apreendidos durante uma operação realizada em Tangará da Serra. Seis policiais civis, sob a coordenação dos delegados Francisco Kunze Junior e Edmar Faria Filho, realizaram a operação de combate a pirataria no camelódromo local.

EM 1998

Uma empresa de Tangará da Serra estava buscando recursos para a exportação de palmito para os Estados Unidos. A empresa, que já comercializava seus produtos para diversos Estados do Brasil, queria expandir seu negócio e o sonho estava prestes a se tornar realidade. Faltava a visita de representantes americanos, que viriam no final do mês analisar a possibilidade de parceria.

EM 2015

A Prefeitura de Tangará da Serra, através da Secretaria de Assistência Social, começava a notificar os proprietários de casas e loteamentos doados que estavam irregulares no município, seja por motivo de descumprimento de contrato, invasão ou venda do imóvel. Conforme um levantamento realizado pela equipe da Assistência Social, ao todo eram 216 notificações, sendo 156 do bairro Morada do Sol, 57 do Bela Vista e três do Jardim São Luiz.

EM 2010

A Secretaria de Turismo de Tangará da Serra instalou placas ambientais e lixeiras no Salto Maciel, como parte do projeto de revitalização do ponto turístico. No local foram instaladas quatro lixeiras em pontos estratégicos e ainda seis placas ambientais com dizeres de alerta, educação ambiental e a preservação ao meio ambiente.

EM 2004

O Conselho Tutelar de Tangará estava sofrendo com falta de equipamentos para que os profissionais pudessem desempenhar suas funções. Naquela oportunidade, a falta de computadores impedia o acesso ao Sistema de Informação para a Infância e Juventude (SIPIA). O sistema integraria todos os Conselhos Tutelares do país em um único banco de dados. Porém, em Tangará da Serra, as cinco profissionais tinham apenas um computador para esse registro, que impossibilitava o trabalho.